

São Paulo, 02 de setembro de 2024.

Convênio SES-SP N° 22/2022 - Custeio para Despesas de Transporte Aéreo de Equipes Responsáveis pela Retirada de Órgãos para Transplantes

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – MAIO/24

I – DESCRIÇÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DO CONVÊNIO

O objeto do presente Convênio trata-se do Custeio de Serviço de Transporte Aéreo para realização de captação de órgãos para transplantes de Fígado, Pâncreas e Órgãos do Aparelho Digestivo.

O Convênio garante maior abrangência e celeridade para a realização de captações de órgãos fora da região metropolitana de São Paulo, beneficiando os pacientes do HCFMUSP em lista de espera para estas modalidades de transplantes.

II – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PROPOSTAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS

Quantitativas:

META	DESCRÍÇÃO	INDICADOR DE ALCANCE DA META
Atender 100% dos chamados que exijam transporte aéreo fora da Região da Grande São Paulo, que não possam ser atendidos pelas companhias aéreas comerciais ou pela Força Aérea Brasileira.	Manter o atendimento de 100% dos chamados que exijam transporte aéreo fora da Região da Grande São Paulo.	Meta alcançada No mês de MAIO de 2024, tivemos demanda para acionamento de um transporte aéreo através do Convênio, do qual foi atendido pela equipe de captação do ICHC.

META FOI ATINGIDA? SIM, a equipe de captação de órgãos da Divisão de Transplantes de Fígado do HCFMUSP recebeu acionamento através da Central de Transplantes do Estado de São Paulo, e atendeu ao chamado através de voo financiado com recursos do referido Convênio, para a região de Marília –SP.

Qualitativas:

META	DESCRÍÇÃO	INDICADOR DE ALCANCE DA META
Manter a Mediana Mensal de Tempo de Isquemia Fria menor que 7 horas para os órgãos captados com transporte aéreo privado.	O tempo de isquemia fria é o intervalo de tempo entre o clampeamento da aorta com infusão de solução de preservação gelada no doador e o momento em que o enxerto foi inserido na cavidade abdominal do receptor. Trata-se de um indicador de qualidade do processo de captação de órgãos, monitorado pelo Serviço de Transplantes de Fígado do HCFMUSP.	Não se aplica No mês de MAIO de 2024, tivemos demanda para acionamento de um transporte aéreo através do Convênio, mas após a retirada do órgão e análise anatomo patológica, o órgão não foi utilizado, pois constatou esteatose grau 3, não sendo possível sua utilização para o transplante.

	<p>META FOI ATINGIDA? Não se aplica. Como não houve efetivação do transplante, neste caso, não é possível calcular o tempo de isquemia fria. A ficha enviada com as informações da doadora mostrava que o fígado a ser captado era viável para transplante, no entanto, durante a captação, seguindo o protocolo de avaliação na cirurgia, foi verificado que a informação do peso corporal estimado da doadora era equivocada, sendo maior que o informado inicialmente, após a realização da perfusão do órgão, constatou-se grau de esteatose. A fim de garantir a qualidade do processo, foi realizado exame anatomo-patológico constatando a inviabilidade do órgão por apresentar esteatose grave e bordas rombas (como consta no relatório médico em anexo). Esta condição, apesar de ocorrer com baixa frequência, pode acontecer nas captações.</p> <p>PLANO DE AÇÃO: Não se aplica.</p>
--	---

III – PLANO DE ATENDIMENTO E RELATÓRIO DE ATENDIMENTO

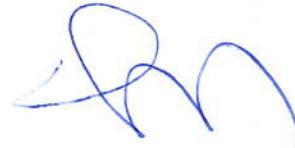
No mês de MAIO DE 2024, a equipe de Transplantes de Órgãos Abdominais recebeu demanda para realização de uma captação de órgãos fora da região metropolitana de São Paulo, sendo necessário envio de Transporte aéreo para Marília/SP, mas após a retirada do órgão e análise anatomo patológico, o órgão não foi utilizado, pois constatou esteatose grau 3 (85-90%), não sendo possível sua utilização para o transplante do receptor.

Abaixo segue o protocolo de avaliação dos órgãos realizado nas captações:

O aceite do órgão para transplante se dará após a avaliação pela equipe especializada da captação no momento do procedimento cirúrgico do doador, em que serão avaliados os seguintes aspectos do órgão: grau de esteatose, tamanho/peso, consistência, alterações morfológicas e/ou variações de vasos sanguíneos.

Nos casos em que foi realizada a perfusão e o cirurgião avaliou que o órgão foi inviável para o transplante, de acordo com os aspectos citados acima, o órgão será encaminhado para análise anatomo-patológico para garantir a possibilidade de futuras auditorias.

Cordialmente,



Prof. Luiz Augusto Carneiro D'Albuquerque

Professor Titular e Diretor da Divisão de Transplantes de
Fígado e Órgãos do Aparelho Digestivo

Dra. Danielle Pedroni Moraes

Diretora Executiva ICHC



São Paulo, 27 de junho de 2024

Ao

SNT – Sistema Nacional de Transplante

Referente a captação de fígado realizada em Marília, SP no dia 13/05/2024, para o receptor Genuino Fernandes Guimarães, RGCT 327524-5 Meld 25/40 (trombose de artéria hepática).

Doadora Isabella Eduarda Santos Vieira que em ficha tinha um peso estimado de 70kg e na captação foi verificado que o peso real era de aproximadamente 100kg, o fígado foi considerado inviável para transplante hepático devido esteatose grave e bordas rombas, com peso 2260g. Anatomopatológico (anexo) mostrando padrão de esteato hepatite com esteatose de 85-90%.

Atenciosamente,

Dr. Rubens M. Arantes Jr
Cirurgia e Transplante de
Órgãos do Ap. Digestivo
CRM 109779



DIVISÃO DE ANATOMIA PATOLÓGICA - HCFMUSP

Diretor Técnico de Divisão de Saúde: Profº Dr. Venâncio A. F. Alves - CRM 34238
Rua Dr. Enéas Carvalho Aguiar, 155 - Cerqueira César - 05403-000 - São Paulo - SP
Telefone: (11) 2661-6091- secretariadap.ichc@hc.fm.usp.br



Paciente: ISABELLA EDUARDA SANTOS VIEIRA

RGHC: 92198983 Data Nasc: 09/01/2004

Sexo: F

Pedido: 1646446

Convênio: SUS INTERNACAO

Exame: AP24-9371

Médico: Dr(a). WELLINGTON ANDRAUS

Vínculo:

Procedência: [OPO] - ORGANIZACAO DE PROCURA DE ORGAOS DO HC

Liberado em: 05/06/2024 22:25

Recebido em: 14/05/2024

RELATÓRIO ANATOMOPATOLOGICO

Dados Clínicos:

MACROSCOPIA:

Material recebido fixado em formalina, consta de um frasco descrito a seguir:

Fígado de doador:

Recebido fígado pesando 1772 gramas e medindo 23,0 x 15,0 x 6,5 cm. Apresenta superfície externa lisa, de coloração castanho-amarelada. Aos cortes, observa-se aspecto homogêneo do parênquima, de coloração acastanhada. No hilo, as estruturas encontram-se preservadas. A vesícula biliar mede 6,5 cm de comprimento e 3,5 cm de diâmetro máximo, com mucosa aveludada esverdeada e parede com espessura média de 0,6 cm. Acompanha segmento de aorta que mede 4,2 x 3,5 cm com placas, sem ulceração. Material representativo é submetido a exame histológico.

Observação: habitualmente, a macroscopia de fígados de doador é realizada por residente.

AP24-9371 A 1 AORTA/ADRENAL

AP24-9371 A 2 VASO/VESICULA

AP24-9371 A 3 LD

AP24-9371 A 4 LD

AP24-9371 A 5 LD

AP24-9371 A 6 HILO

AP24-9371 A 7 HILO

AP24-9371 A 8 LE

AP24-9371 A 9 LE

AP24-9371 A 10 FIG

CONCLUSÃO:

Fígado de doador:

- ESTEATOSE DIFUSA, PADRÃO DE ESTEATO-HEPATITE E ALTERAÇÕES EM FÍGADO DE DOADOR: arquitetura preservada, esteatose grau 3 (85-90%), focos de balonização hepatocitária (moderada a intensa), megamitocôndrias, alterações necroinflamatórias lobulares incluindo corpos apoptóticos (com coleções de distribuição irregular) e agregados neutrofílicos, glicogenação nuclear em grupos de hepatócitos, inflamação portal escassa a mínima, reação ductular incipiente, fibrose sinusoidal mínima, dentre outras.

- VESICULA BILIAR: colesferolose e inflamação discreta.

- ADRENAL: sem alterações histológicas significativas.

- SEGMENTO DE AORTA: aterosclerose discreta.

Fabiana Roberto Lima

CAROLINA MATOS DE PROENCA (CRM:217309)

FABIANA ROBERTO LIMA (CRM:88835)

Assinado eletronicamente por:

Liberado por:

FABIANA ROBERTO